

Mauro Sammarco

Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)



A nação do futuro

Nesta semana em que se comemorou o Dia do Professor, um profissional que cumpre um papel essencial em qualquer tempo e sociedade, nossa conversa é sobre educação, a base e a solução para, se não todos, muitos dos problemas da nossa nação.

Entre os 40 países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico, o nosso está entre os dez que menos investem em educação, na 37ª posição. No topo de 42 países está Luxemburgo, que gasta quase R\$ 140 mil, seguido de Suíça e Noruega. Aqui o investimento com um aluno de escola pública tem a média anual de R\$ 20,5 mil, ou seja, um terço do que os países ricos investem.

Os avanços e os desafios em nosso País, de acordo com pesquisas recentes, são grandes. A taxa de analfabetismo diminuiu atingindo no ano passado 5,3% das pessoas com 15 anos ou mais de idade. A proporção de pessoas de 25 anos ou mais de idade que terminaram a educação básica obrigatória no País (pelo menos o Ensino Mé-

AGENDA ACS



DIAS 23 E 24/10

**V Seminário Internacional
Universidade-Empresa**

Tema: Aplicações de IA para as organizações.
Inscrições: bit.ly/seminarioUE2025

DIAS 5 E 6/11

2ª Edição da Semana do Offshore Paulista

Inscrições: bit.ly/semanaoffshore2025

**Exposição Livro de Ouro da ACS -
Um Tesouro Santista de 150 anos**

Na sede da ACS (Rua XV de Novembro, 137).
De segunda a sexta, das 8 às 18 horas

dio) chegou a 56% em 2024. A proporção de pessoas com nível superior completo subiu de 19,7% para 20,5%, no mesmo período.

Entre as crianças de 6 a 14 anos de idade, 99,5% estão na escola, praticamente a mesma taxa de 2016 (99,2%).

No entanto, entre os jovens de 15 a 17 anos, a taxa foi de 93,4%, abaixo do previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Na faixa de 14 a 29 anos, 8,7 milhões não haviam completado o Ensino Médio em 2024, por terem abandonado a escola sem concluir essa etapa ou por nunca a terem frequentado.

Em 2024, a média de anos de estudo das pessoas de 25 anos ou mais de idade no Brasil chegou a 10,1 anos, a mais alta da série. A escolaridade média das mulheres (10,3 anos) continua superior à dos homens (9,9 anos). As pessoas brancas alcançaram 11 anos de estudo e as pessoas pretas ou pardas, 9,4 anos.

Enquanto remamos em busca das melhorias dos índices educacionais no País, o uso de tecnologia e da inteligência artificial domina cada vez mais a sociedade, os ambientes de ensino e o mercado de trabalho.

O V Seminário Internacional Universidade-Empresa, uma iniciativa da Associação Comercial de Santos (ACS)

por meio da Câmara Setorial de Instituições de Ensino, acontecerá nas próximas quinta e sexta-feiras trazendo luz a essas questões. A programação contempla profissionais do mercado de trabalho e acadêmicos para desvendar o uso da inteligência artificial no dia a dia das corporações, o que pressupõe conhecimento para o uso.

Financiamento, valorização do professor, ambientes adequados e seguros e, acima de tudo, a construção de uma escola, em qualquer nível, que seja atrativa e acolhedora, que promova reflexão, experimentação e contato com oportunidades extramuros, precisam avançar.

É lugar comum falar de educação quando se trata de desenvolvimento econômico e social, mas não existe outro caminho nem fórmula mágica. Que nação teremos no futuro? Vai depender das decisões do presente e, sempre, de mestres inspiradores capazes de grandes transformações dentro da sala de aula e em muitas vidas.